

Por que é interessante estudar o corpo humano nas aulas de ciências do oitavo ano do ensino fundamental?

Eanes dos Santos Correia¹, Darkson Kleber Alves da Silva², Veleida Anahi da Silva³

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIMA/UFS. Estudante do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação e Contemporaneidade – EDUCON/UFS/CNPq. E-mail: *eanescorreia1@gmail.com;

2. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UFS. Estudante do Grupo de Estudo e Pesquisa SEMINALIS/UFS/CNPq.

3. Professora Doutora do Departamento de Educação/UFS; Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGED e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática/PPGECIMA; Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação e Contemporaneidade – EDUCON/UFS/CNPq.

Palavras Chave: *Corpo Humano, Ensino de Ciências, Relação com o Saber.*

Introdução

O presente trabalho é uma experiência em sala de aula com alunos do oitavo ano do ensino fundamental nas aulas de ciências de uma escola pública municipal. O assunto em questão tem como base teórica a Relação com o Saber de Bernard Charlot. Tendo como questão central “Por que é interessante estudar o corpo humano nas aulas de ciências do oitavo ano do ensino fundamental?” O sentido desta questão procura destacar o significado, o que faz sentido para o aluno e o que torna interessante para que o mesmo possa mobilizar a ter interesse de aprender sobre o corpo humano e começar a conhecer e entender o corpo consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Vale destacar sobre o sentido da questão central que “[...] esse sentido é um sentido para alguém que é um sujeito” (Charlot, 2000, p. 56) sendo que desse jeito dá a entender o desejo de aprender. Entende-se, dessa forma, como uma mobilização, que move de dentro para fora o interesse ou desejo de aprender do aluno que gera um prazer. Tem como objetivo geral entender como os alunos nas aulas de ciências tendo como conteúdo o corpo humano relaciona o que aprendem com o seu cotidiano. Sendo esse o objetivo geral da pesquisa cabe destacar que é no oitavo ano do ensino fundamental maior que os alunos começam a estudar de forma detalhada o corpo humano, seus sistemas, reprodução e hereditariedade (USBERCO et al, 2012).

Resultados e Discussão

O trabalho em destaque é de caráter qualitativo e teve como instrumento de coleta de dados um grupo focal com nove alunos do oitavo ensino fundamental que participavam ativamente das aulas de ciências. Não houve critérios para a seleção de alunos, sendo aleatória. O grupo focal teve uma única pergunta e foi gravado em áudio para posterior análise: “Por que é interessante estudar o corpo humano nas aulas de ciências?” As discussões dessa pergunta no grupo focal foram divididas em categorias – reduzidas - para este resumo que estão na tabela abaixo:

Tabela 1. Por que é interessante estudar o corpo humano nas aulas de ciências?

CATEGORIA	FALA DO ALUNO
Conhecer o Corpo	“[...] não sabia que existiam órgãos dentro do meu corpo.” “Meu cérebro comanda todo meu corpo, por exemplo: quando jogo futebol.”
Prevenir e Tratar Doenças	“Usar camisinha e evitar DST’s.”
Utilidade Diária	“Entendi melhor sobre minha menstruação e por que ela vinha desregulada.”

É percebido que o que torna interessante para os alunos são as curiosidades, algo que não sabiam e aprenderam nas aulas, e que torna útil para a sua vida cotidiana, ou seja, que tem sentido para eles tanto na escola quanto fora dela, em casa ou na rua. Isso lembra daquilo que faz sentido para o aluno destacado por Charlot (2000 e 2005). O que é abstrato para o aluno não serve para nada, não causa interesse, é chato (Moreira, 2002 e Charlot, 2005).

Conclusões

Os alunos têm interesse e aprendem aquilo que faz sentido para a sua vida. Tem desejo de aprender e saber do que faz parte do seu cotidiano, principalmente das coisas que vivenciam fora da escola, pois conseguem colocar em prática ou utilizar o que aprenderam em sala de aula.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Trad. de MAGNE, B. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização:** questões para a educação de hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

USBERCO, João et al. **Companhia das Ciências:** 8º ano. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria dos campos conceituais de Vergnaud, o ensinod e ciências e a pesquisa nesta área.** In: Investigações em Ensino de Ciências – V7(1), pp. 7-29, 2002.